

DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i2.888.

LÍQUIDO EXTRAÍDO DA MANDIOCA: MANIPUEIRA, PRECIOSIDADE NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO MUNICÍPIO DE MARAGOGIPE, BAHIA

Beatriz Souza da Conceição
CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola – Maragoipe, BA.
E-mail: beatrixsouza012@gmail.com

Luiz Guilherme de Souza Carqueija
CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola – Maragoipe, BA.
E-mail: luiz021415@gmail.com

Milena da Conceição Rangel
CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola – Maragoipe, BA.
E-mail: milenaserybely@gmail.com

Zeisla Neres Pinto
CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola – Maragoipe, BA.
E-mail: zeislaneres05@gmail.com

Flavia da Conceição Pinto
CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola- Maragoipe, BA.
E-mail: flaviaconce@hotmail.com

RESUMO: O resumo apresenta um relato de experiência de discentes do curso técnico em agropecuária do Centro Estadual de Educação Profissional Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola (CEEP VP). O projeto iniciou em fevereiro de 2022, com a pretensão de finalizar em maio de 2022. Objetivou-se, neste trabalho, verificar o uso da manipueira, subproduto obtido a partir da mandioca, durante a produção de farinha nas Comunidades Quilombolas, localizadas no município de Maragogipe Bahia. O referido estudo está sendo desenvolvido nas Comunidades Quilombolas Guaruçú, Guaí, Tabatinga e Departamento de Tecnologia Social (Casa de Farinha) do CEEP VP. Iniciou o estudo com revisão bibliográfica, visitas e registros fotográficos. Estas comunidades são formadas principalmente por pequenos produtores de mandioca, que têm na farinha um dos principais meios de renda. O projeto foi dividido em cinco etapas, que consiste em revisão bibliográfica, visitas as comunidades, registro fotográfico, criação e distribuição de uma cartilha, realização de uma roda de conversa com os agricultores, apresentando as principais alternativas para o destino ecológico da

manipueira, entre elas a fabricação de vinagre, sabão e adubo orgânico.

Palavras – Chave: Farinha. Subproduto. Destino Ecológico.

Agradecimentos: As comunidades Quilombolas Guaruçu, Guaí e Tabatinga pertencentes ao Munícipio de Maragogipe Bahia, por abraçar esse projeto desenvolvido por estudantes moradores. A coordenadora do CEEP Vale do Paraguaçu Comunidade Quilombola, Diene Batista S Laranjeira pelo apoio e dedicação ao trabalho realizado pelos estudantes do curso de Agropecuária.